

Síntese de indicadores do sector das águas

Durante o 1º trimestre de 2023 destacam-se as comemorações do dia mundial da água, e o definido pelas Nações Unidas, para 2023, desafia-nos a acelerar a mudança para resolver a crise de água e do saneamento, pelo que devemos procurar responder ao apelo da necessidade urgente desta mudança, não apenas através da expansão das infra-estruturas e da melhoria continua do serviço, mas também do nosso comportamento, como cidadãos no uso regrado da água e das boas práticas de saneamento e higiene.

Neste período, podemos observar acções que visam a melhoria da abrangência do abastecimento de água através do aumento de novas ligações que permitiram levar água a aproximadamente 80 mil pessoas, e do saneamento seguro com destaque para as acções no Sumbe e das cidades costeiras, assim como, acções que as Empresas Publicas de Água e Saneamento têm vindo a desenvolver para melhorar, não só a sua sustentabilidade, como também a gestão do serviço e a interação com os seus clientes.

Esforços têm vindo a ser envidados na redução das perdas, físicas e comerciais, e paulatinamente os resultados têm vindo a melhorar, contudo estamos ainda longe dos valores desejados, pelo que devemos ser impelidos a continuar esta persecução de resultados.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)

📌 Em destaque neste trimestre...

- Com o objectivo de se criar maior proximidade entre a empresa e os seus clientes, a EPASNAMIBE construiu um posto de atendimento (loja) no bairro Forte Santa-Rita, Município de Moçâmedes, inaugurado no dia 22 de Fevereiro. +
- Assinalou-se no dia 22 de Março, o Dia Mundial da Água, efeméride instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1992, com o objectivo de promover a conscientização sobre a relevância da água para a nossa sobrevivência e de todos os ecossistemas do planeta. Este ano, foi assinalado sob o lema, 'acelerar a mudança para resolver a crise da água e do saneamento.'
- O volume de água produzida, mas não facturada (m³), permanece elevado, com impacto negativo no indicador de Água Não Facturada - ANF (valor médio de 59%), sobretudo, nas Províncias de Benguela, Bié, Cabinda, Cuanza Norte, Huila, Lunda Norte, Luanda, Namibe e Moxico. -
- As empresas que diminuíram a eficiência de cobrança (%), em comparação com o trimestre anterior, são: Bengo, Benguela, Cabinda, Cuanza Sul, Huambo, Huila, Luanda e Moxico. Estas empresas deverão aproximar a cobrança à facturação, permitindo assim reduzir dívidas.
- Apesar da ligeira melhoria, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado para as EPAS do Bengo, Benguela, Cuanza Sul, Cunene, Huila, Lunda Sul e Moxico, devendo estas EPAS adoptar estratégias para reverter a situação.



O Ministro de Energia e Águas, no dia 22 de Março na cerimónia de abertura da Conferência da ONU ladeado pelo Embaixador, João Gimolicea



Jornada comemorativa do dia 22 de Março, dia mundial da água, no Huambo

Aconteceu, ainda, no trimestre...



Janeiro.... No âmbito da "Prestação de Serviço de Promoção de Higiene e Mobilização Social em Água e Saneamento na cidade do Sumbe", co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), levada a cabo pela ONG Development Workshop Angola (DW), realizou-se o workshop de apresentação dos resultados do primeiro semestre de actividades de mobilização social no dia 26 de Janeiro de 2023.

O Workshop envolveu as diferentes entidades da província nomeadamente, o Governo Provincial do Cuanza Sul, Administração Municipal do Sumbe, EPASKS, Comissão de Moradores, Instituições Académicas, Associação Provincial de Teatro, Membros de ONGs, OCB, Comunicação Social, Instituições Religiosas, Empresas privadas do Município, num total de 69 participantes, dos quais 23 mulheres.

No primeiro semestre do contrato, foram construídas 6 latrinas melhoradas das 100 previstas, para a população mais vulnerável. Esta actividade tem como maior objectivo demonstrar junto das comunidades, que é possível construir latrinas melhoradas a baixo custo, usando ferramentas e materiais locais. Foram formados para o efeito, 13 pedreiros do seio das comunidades, os materiais como blocos, portas e tampas da sanita foram adquiridos a fornecedores informais e locais, que os produzem de forma artesanal. Encontra-se ainda em curso o encorajamento, junto das mulheres dos bairros alvo, da criação de um mercado de produção de sabão artesanal.

Foram mobilizadas até ao momento 2822 pessoas, 55% mulheres em campanhas do pré-despertar e despertar para melhoria de hábitos de higiene, na gestão comunitária de água e na importância do pagamento dos serviços de água.

Fevereiro ... No âmbito da preparação do projecto de Saneamento Inclusivo nas Cidades Costeiras - Fase I (CTIS – I) financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento e pelo Fundo Africano "Growing Together" esteve em Angola uma missão do BAD entre os dias 6 e 17 de Fevereiro. O novo projecto, tem como base os Estudos para a Gestão do Saneamento em 11 cidades costeiras, tendo como cidades alvo nesta 1ª fase as cidades de Benguela, Lobito, Catumbela e Baía Farta.

Nesta missão foram feitas visitas a estas 4 cidades, tendo sido realizadas reuniões com as autoridades locais e com representantes das comunidades e das autoridades tradicionais, para perceber se o Projecto era bem recebido pelos diversos Stakeholders. Foram ainda realizadas reuniões a nível central com o Ministério do Ambiente, o Ministério da Saúde e Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher.



Fevereiro... Com o objectivo de se criar maior proximidade entre a empresa e os seus clientes, a EPASNAMIBE construiu um posto de atendimento (loja) no bairro Forte Santa-Rita, Município de Moçâmedes em frente ao Centro de Saúde do Forte, cujo acto de inauguração ocorreu no dia 22 de Fevereiro de 2023 sob presidência da Excelentíssima Sra. Administradora Municipal Adjunta para Área Social, Nelsandra Cunha, em representação do Administrador Municipal de Moçâmedes, Abel Capitango.



Fevereiro.... Realizou-se uma visita à Lunda Norte, nos dias 27 e 28 de Fevereiro de 2023, no âmbito do apoio institucional e de sustentabilidade ao abastecimento de água urbano e ao serviço de saneamento (ISSUWSSSD), financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, com o objectivo de avaliar a evolução dos resultados alcançados pela da EPAS Lunda Norte, com o suporte da Assistência Técnica. Quer na área técnica quer na comercial com a gestão de clientes, as constatações realizadas no local e a análise dos factores críticos de sucesso para a Capacitação da EPAS, na Gestão, Operação & Manutenção e Comercial, no âmbito do contrato de Assistência Técnica, permitiu um olhar optimista sobre a melhoria do desempenho da EPAS/TA-2 nos seis meses finais do contrato. Contudo, os desafios são enormes e só com o empenho e dedicação, permitirão alcançar os objectivos.



Fevereiro... No âmbito das acções em curso no Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector das Águas (PDISA II), financiado pelo Banco Mundial e pela Agência Francesa de Desenvolvimento (BM/AFD), durante o 1º Trimestre de 2023, foram realizadas 6 reuniões com as Entidades Gestoras dos serviços de água e saneamento das províncias do Bié, Huambo, Huíla, Malanje, Uíge e Cuanza Norte.



Das várias reuniões realizadas neste primeiro trimestre de 2023, constatou-se uma evolução em várias áreas, que tende a melhorar com o passar do tempo, tanto a nível das relações entre as equipas quanto ao nível da transferência de conhecimento, pelo que trazemos alguns exemplos de algumas acções de melhoria identificadas pelos técnicos das distintas EPAS: i) a implementação de novos procedimentos para a área de RH, como políticas de recrutamento, regulamento interno e outros; ii) o reforço de campanhas de massificação na área de mobilização social, junto das populações e em programas de rádio; iii) a implementação de procedimentos de combate a perdas de água (ropturas), que está a ser implementada nas EPAS.



Dia Mundial da Água 2023: Acelerar a mudança para resolver a crise da água e do saneamento



O nosso planeta possui cerca de 2/3 de água, sendo que apenas 0,007% encontra-se disponível para o consumo humano. O despejo de lixo e esgoto sanitário nos rios e o desperdício pelas pessoas fazem com que a pouca água existente fique ainda mais comprometida. É necessária a conscientização para que se evite o desperdício e a poluição das águas

Março.... Assinalou-se no passado dia 22.03.2023, o Dia Mundial da Água, efeméride instituída pela Organização das Nações Unidas em 1992, com o objectivo de promover a conscientização sobre a relevância da água para a nossa sobrevivência e de todos os ecossistemas do planeta.

Os temas alusivos ao dia variam a cada ano. Este ano, o Dia Mundial da Água foi assinalado sob o lema “Acelerar a Mudança para Resolver as Crises de Água e Saneamento”, com o intuito de reunir esforços e incentivar novas formas de uso, consumo e gestão da água. O lema vem igualmente reforçar que cuidar da água não é uma tarefa apenas dos governos, ou seja, que pela extrema relevância dos recursos hídricos para todos, cada indivíduo e comunidade deve fazer a sua parte.

Assim, é dever de cada ser humano conservar a água que é um grande património mundial e responsável por todo o equilíbrio do Planeta Terra. A conscientização da população mundial, é de fundamental importância, em relação à educação ambiental e atitudes do dia-a-dia. Se cada um de nós reduzir um a dois minutos do tempo de banho diário, três a seis litros de água serão economizados. Se multiplicar este volume pelo número de habitantes presentes em uma cidade, percebe-se que os resultados trazem impactos positivos e fazem a diferença.

Vem de igual modo alertar para a necessidade de cada País redobrar esforços no sentido de minimizar as crises da água e saneamento.

Dados oficiais estimam que a escassez de água tende a aumentar até 2050, devido às alterações climáticas e à procura do sector industrial e doméstico das economias emergentes, e ao aumento da população mundial, trazendo uma necessidade crescente de equilibrar a procura dos recursos hídricos com a necessidade das comunidades, prevendo-se que 230 milhões de africanos tenham falta de água e até 460 milhões de pessoas vivam em áreas onde a procura de água excede periodicamente a oferta disponível, até 2025. O acesso à água potável continua a ser uma questão preocupante e a eficiência na utilização da água é agora uma questão crucial.

Com o intuito de ultrapassar definitivamente o problema do acesso universal à água potável, o Executivo angolano criou vários programas, para se atingir nos próximos tempos, uma taxa de cobertura mínima de 80% em todo território nacional.

Adicionalmente, para promover o acesso da população à água potável e segura, bem como salvaguardar a gestão, exploração harmoniosa e pacífica

das bacias hidrográficas transfronteiriças, o Executivo criou o Conselho Nacional de Água (CNA), ao abrigo do Decreto Presidencial 76/17, de 20 de Abril.

Coordenado pela Vice-Presidente da República, compete a este órgão permanente consultivo do Titular do Poder Executivo, a coordenação e articulação entre os Departamentos Ministeriais ligados directa e indirectamente ao planeamento, gestão e utilização dos recursos hídricos.

Ao nível técnico, foi proposta a constituição em 2019, o Fórum Nacional de Água, Saneamento e Higiene, que é coordenado pelo Ministério de Energia e Águas e Ministério do Ambiente, com o propósito de reflectir sobre vários desafios sectoriais do pós guerra e também dar resposta à Declaração de Paris 2005 e à Agenda para a Acção de Acra 2008, no âmbito da cooperação para o desenvolvimento. O mesmo visa proporcionar uma plataforma de diálogo entre o Governo e os parceiros de desenvolvimento do sector de Água, Saneamento e Higiene, para melhorar a coordenação das intervenções no sector, promovendo a criação de sinergias, o alargamento e angariação de recursos financeiros. Pretende-se com a sua constituição trazer para o País soluções que deverão responder aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, particularmente no que concerne ao ODS 6, relativo ao acesso à água potável, redução da prática de defecação a céu aberto, melhoria do saneamento e práticas de higiene, com grande impacto no bem-estar e desenvolvimento da população em geral.

É assim que, o ponto mais alto das comemorações do Dia Mundial da Água, teve lugar em Luanda, com a realização do 1º encontro do FONAS que contou a presença de ilustres representantes do Governo, nomeadamente do Excelentíssimo Sr. Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, que procedeu à abertura do evento, da Excelentíssima Sra. Ministra do Ambiente, Ana Paula de Carvalho, que proferiu o discurso de encerramento, bem como, o Exmo. Secretário de Estado para as Águas, Manuel Quintino, Secretário de Estado da Educação, Pacheco Francisco e do representante do UNICEF, Andrew Trevett, para além de distintos convidados de vários sectores da vida nacional.

De acordo com o programa, foram desenvolvidos e postos à discussão temas de relevante importância para os sectores de água e saneamento, nomeadamente, uma proposta de coordenação sectorial nacional, os desafios financeiros no sector de água e saneamento, Segurança e Resiliência Climática no sector de Água (Projecto RECLIMA), Problemática do Saneamento em Angola e Saneamento nas Cidades Costeiras

O Ministro João Baptista Borges enfatizou, que nos últimos anos, o Executivo tem estado a realizar investimentos ao nível da água e saneamento na capital do país, capitais provinciais, municipais e nas áreas periurbanas e rurais.

Referiu ainda, que a escala e o alcance dos investimentos recentes são imensos e que se forem eficientemente e eficazmente utilizados, resultarão no cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para o abastecimento de água e saneamento, com destaque para as áreas rurais, nunca pondo de parte que qualquer desenvolvimento seja alcançado progressivamente sem ser integrado de modo sustentável.



A Ministra do Ambiente referiu que, em Angola, cerca de 60% da população vive em condições de saneamento precário, abaixo da linha do que é expectável em termos das exigências internacionais. Essa situação tem levado o Executivo a redobrar os esforços no sentido de melhorar o quadro actual e dar maior dignidade às populações, sobretudo as mais vulneráveis.

Seguiu-se um programa alusivo ao dia, com o lançamento de um artigo no Jornal de Angola, e participação da Direcção Nacional de Águas em vários debates televisivos, nomeadamente nos programas da Televisão Pública de Angola “BOM DIA ANGOLA”, “HORA 10” e “JANELA “ABERTA”. No mesmo dia o sector de água participou no Programa televisivo da TPA “Especial Informação”, sob o tema Acelerar As Mudanças para resolver a crise da água e do saneamento” tendo sido representado pelos Presidentes do Conselho de Administração das Empresas Públicas de Água e Saneamento do Bengo, Uíge e Administradores Executivos da Empresa Pública de Água de Luanda.

Por orientação da Direcção Nacional de Águas, as Empresas Públicas de Água e Saneamento desenvolveram várias actividades alusivas ao dia, sendo de destacar a EPAS de Malanje que organizou as Jornadas comemorativas alusivas ao dia, que tiveram início no dia 21 com uma palestra alusiva ao tema na sede do município de Cangandala, que culminou com a entrega de donativos a uma comunidade do respectivo município. No dia 22 participaram num debate radiofónico promovido pela antena da rádio local, foram proporcionadas visitas de estudo de estudantes do Instituto Médio Agrário de Malanje e Instituto Superior de Tecnologia Alimentar de Malanje à Estação de Tratamento de Água do Cuije e realização de uma palestra alusiva ao tema na sede provincial.

A EPAS do Uíge que organizou entre outras actividades, uma passeata para sensibilização dos clientes a nível da sede municipal, com particular destaque para os bairros que estão a beneficiar das novas ligações domiciliárias com o objectivo de consciencializar sobre a necessidade do pagamento dos serviços que lhes são prestados, abertura de contratos, os cuidados a ter com as infraestruturas de distribuição, racionalização da água, aderência ao pagamento por referência e a negociação da dívida.

A EPAS da Lunda Norte, promoveu uma palestra subordinada ao tema “O sector das águas na Lunda Norte e o impacto na vida das comunidades”, dirigida a estudantes da Escola Técnica de Saúde do Dundo, bem como, a entrega formal de 1 868 ligações domiciliárias no Bairro Caxinde, da cidade do Dundo, no âmbito do PDISA II.

O Dia Mundial da Água deste ano, coincidiu também, com a revisão intercalar da Década de Acção da Água das Nações Unidas. Isto proporcionou uma oportunidade para os líderes, governos e empresas fazerem uma pausa, reflectirem e determinarem acções urgentes que são necessárias para aumentar a velocidade do progresso no acesso universal à água e ao saneamento. Em conjunto, estes compromissos formam a Agenda de Acção da Água que foi lançada na Conferência da ONU sobre a Água de 2023 (22 a 24 de Março), o primeiro evento deste género em quase 50 anos, em que Angola se fez representar por uma importante delegação chefiada por Sua Excelência o Senhor Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, em representação do alto mandatário do País, o Excelentíssimo Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço.

A Conferência reuniu Chefes de Estado e de Governo e especialistas de vários países para discutir as melhores soluções para uma gestão racional dos recursos hídricos e garantir o acesso à água pelas diversas comunidades.

O Ministro de Energia e Águas, no dia 22 de Março testemunhou a cerimónia de abertura da Conferência ladeado pelo Embaixador, João Gimoleica, representante Permanente Adjunto da Missão de Angola junto da ONU, tendo destacado a importância do evento num dia em que se assinalou o Dia Mundial da Água.

Salientou ainda a importância do encontro, como oportunidade singular para balancear e reflectir sobre os desafios ainda existentes no sector das águas em Angola, para alcançar as metas da Agenda 2030 dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando o ODS6 e outras metas relacionadas à água, servindo também para partilha das soluções em curso no país e colher experiências de outras realidades a nível do continente, com vista à melhoria do acesso à água potável e saneamento.



Ainda no dia 22, no período da tarde, Sua Excelência o Sr. Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, participou a convite do Grupo Banco Mundial para África no encontro a nível dos ministros de água e saneamento que permitiu precisamente, partilhar experiências e realizações no concernente aos desafios ainda existentes sobre água e saneamento em desenvolvimento, na Região da África Austral e Oriental, bem como, na cerimónia de lançamento do novo IBNET, no âmbito do projecto PDISA 2 e RECLIMA, em curso no país.



Ainda inserido no programa de trabalhos da mesma Conferência foram desenvolvidos vários temas interactivos, nomeadamente sobre "Água para a Saúde", "Água para o desenvolvimento sustentável: Valorização da água", "Água para o Clima, Resiliência e Ambiente", "Água para a cooperação transfronteiriça e Internacional para o Desenvolvimento Sustentável" em que participaram distintos directores e consultores do MINEA e MIREX.

A delegação de Angola foi convidada a participar em reuniões com ONGs, Instituições vocacionadas à gestão dos recursos hídricos e líderes do sector público para sessões que abordam a gestão dos recursos hídricos em diferentes países e em diferentes perspectivas. Nesse contexto, foi realizada uma sessão da OKACOM (Comissão Permanente da Bacia do Rio Okavango), dedicada à abordagem do Fundo da Bacia do Rio Cubango-Okavango.

O ponto mais alto da agenda, ocorreu no dia 23 de Março, com o discurso proferido por Sua excelência o Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, em representação do Chefe de Estado Angolano.

Março... Ainda quadro da jornada do Dia Mundial da Água, decorrido no período de 17 a 22 de Março, sob o lema "Acelerando Mudanças - Seja a mudança que você deseja ver no Mundo", cujo objectivo visou discutir formas de acelerar mudanças para solucionar a crise global da água e saneamento, o Conselho de Administração da Empresa de Água e Saneamento do Huambo-EP, gizou um programa de actividades para saudar a data, onde estiveram envolvidos os responsáveis e funcionários da empresa, que permitiu convidar as pessoas a repensarem as atitudes em relação ao uso e consumo de água em casa, na escola, na comunidade e nas suas vidas. Neste sentido, destacamos as seguintes: 1. Participação do Conselho de Administração por via Zoom, no Fórum Nacional de Água e Saneamento, promovido pelo MINEA 2. Visitas ao sistema de abastecimento de água da cidade e Centralidade da Caála, ETA-Cunhogãmua, Área Comercial, bem como de montagem de contadores, realizado pelos estudantes do Instituto Superior Politécnico Sol Nascente. 3. Contactos com as Autoridades e população dos bairros beneficiados com água potável na cidade do Huambo, Caála e E Cunha, bem como de campanhas de sensibilização nos principais pontos de concentração de cidadãos, nomeadamente, mercados Municipal e das Cacilhas, São Pedro, cidade Baixa, São João, Kapango e Caála, com a distribuição de folhetos publicitários, para despertar no cidadão o compromisso de mudanças no consumo racional da água. De um modo geral, o Dia Mundial da Água tem servido de reflexão sobre os cuidados a ter com uso da água e o seu acesso como um recurso essencial para o bem-estar das populações. Neste sentido, a empresa através do grupo de Mobilizadores Sociais tem mantido contactos de sensibilização junto dos munícipes e clientes sobre a importância da participação das Autoridades e dos cidadãos nos cuidados e conservação das infra-estruturas do Sector, bem como da sua participação no consumo da água.



Um almoço de confraternização, realizado num ambiente de interação e convívio, entre os funcionários.

A jornada comemorativa do 22 de Março no Huambo, culminou com

Março ... Nos dias 30 e 31 de Março, foi realizado evento patrocinado pela empresa Hidroplanalto Lda e pela FF Solar, no Hotel IKA Talatona, evento, que contou com a presença de executivos de diferentes Empresas Provinciais de Água e Saneamento (EPAS) e DNA, e cujos principais palestrantes foram especialistas das empresas de Hidroplanalto, FF Solar e Lorentz.



Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Jan-Mar 2023):

Categoria	Província	Dados					Indicadores			
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m³/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m³/mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês)	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
<10.000 ligações	Moxico	5 961	161	28	4 912	2 969	69	83% ↑	65% ↓	11,6 ↑
	Bengo	7 179	147	29	15 136	8 563	72	41% ↓	57% ↓	10,5 ↑
	Cuando Cubango	7 317	223	104	7 343	3 834	30	53% ↓	57% ↑	4,1 ↓
	Lunda Sul	7 439	148	94	16 887	10 079	60	36% ↓	60% ↑	8,0 ↔
	Zaire	9 508	258	114	22 707	19 017	57	55% ↓	86% ↑	6,0 ↔
10.000 - 20.000 ligações	Cunene	13 707	413	188	37 622	28 142	106	54% ↓	76% ↔	7,8 ↔
	Malanje	15 819	396	166	31 460	22 341	100	58% ↓	71% ↑	6,3 ↔
	Cuanza Sul	15 936	258	156	35 250	37 679	120	36% ↓	107% ↓	7,3 ↓
	Cuanza Norte	16 451	150	59	17 717	9 536	74	61% ↑	54% ↓	4,43 ↔
20.000 - 50.000 ligações	Lunda Norte	25 562	365	140	23 152	16 128	103	61% ↓	72% ↑	4,5 ↑
	Namibe	25 683	966	300	52 505	40 911	169	69% ↑	79% ↑	6,5 ↑
	Bié	30 073	606	109	21 810	18 893	121	81% ↑	101% ↑	4,2 ↔
	Huíla	33 159	454	171	51 892	37 812	248	62% ↑	73% ↓	7,5 ↓
	Cabinda	34 101	876	245	54 794	40 987	159	71% ↓	75% ↓	4,7 ↓
	Uíge	36 246	416	196	55 986	43 027	163	53% ↑	78% ↔	4,6 ↔
> 50.000 ligações	Huambo	57 889	1 085	575	77 083	30 480	388	47% ↓	40% ↓	6,7 ↑
	Benguela	112 449	2 810	874	365 764	235 230	961	69% ↑	64% ↓	8,5 ↔
	Luanda	537 664	19 384	5 760	1 751 021	875 968	1 895	70% ↓	50% ↓	3,1 ↔

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água. Valor registado no final do trimestre.

Legenda: Informação disponível ● Informação disponível, mas incompleta ● Informação indisponível, ou muito limitada ●

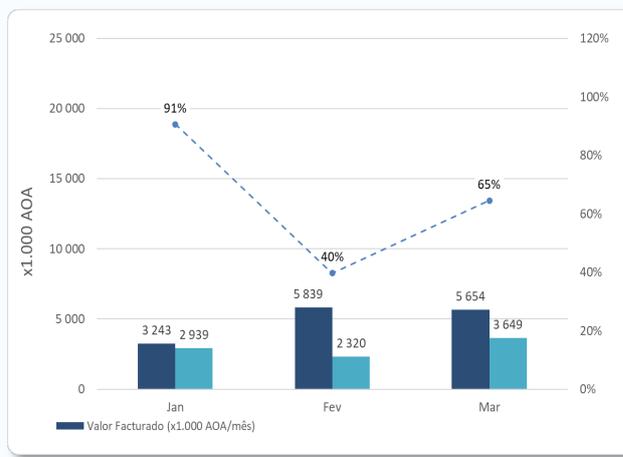
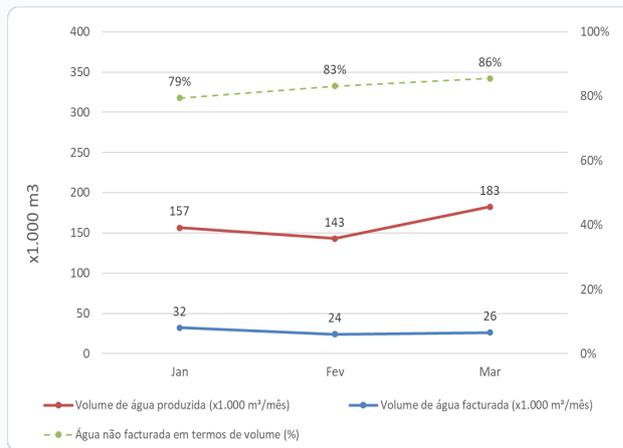
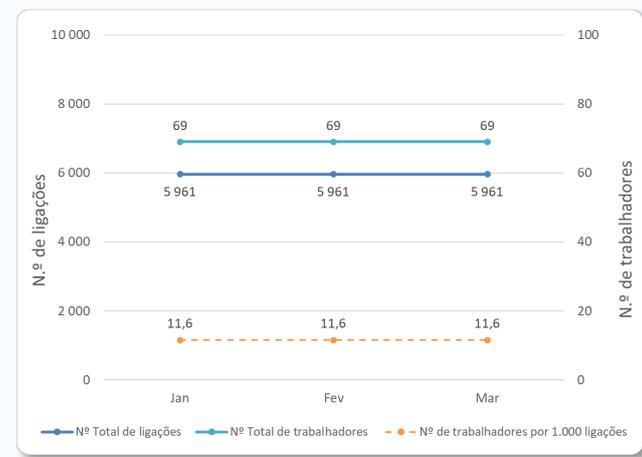
EPAS com <10.000 ligações

Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- A semelhança do período anterior, enquanto se verifica um aumento no volume produzido (m³), nos volumes facturados (m³), houve uma redução comparado com o trimestre anterior, com agravamento no indicador de ANF (%).
- Em termos médios, verifica-se um ligeiro aumento na facturação (AOA), sem o acompanhamento da cobrança (AOA), com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%), sobretudo em Fev.
- Fruto do aumento no nº de trabalhadores, registou-se um aumento no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.

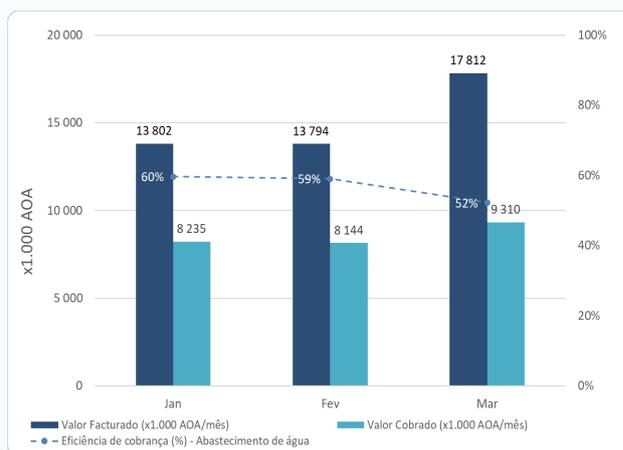
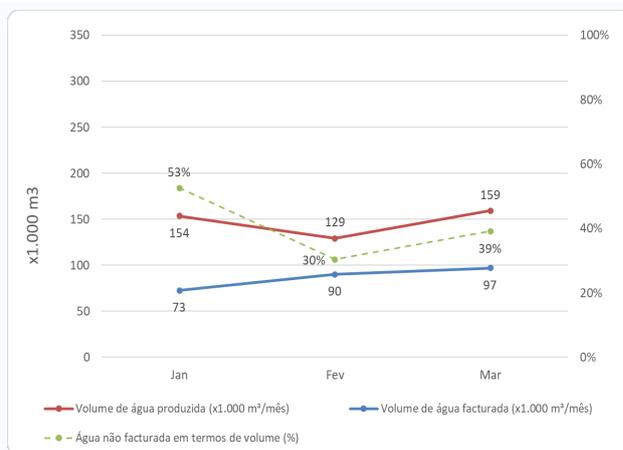
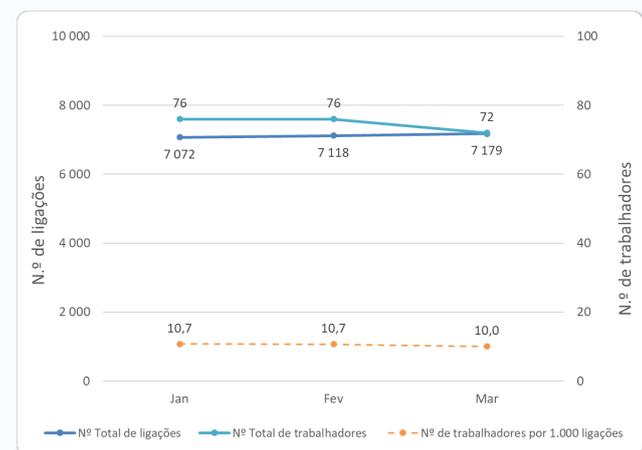


Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- Verificou-se, ao longo do trimestre, uma tendência de melhoria do indicador de ANF (%), fruto do aumento no volume facturado. (m³).
- Em termos médios, facturação/cobrança (AOA) foram inferiores ao trimestre anterior, com indicadora eficiência de cobrança (%) abaixo do desejado.
- Salienta-se o aumento de 149 novas ligações, face a Dez/23, embora o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permaneça acima do desejado.



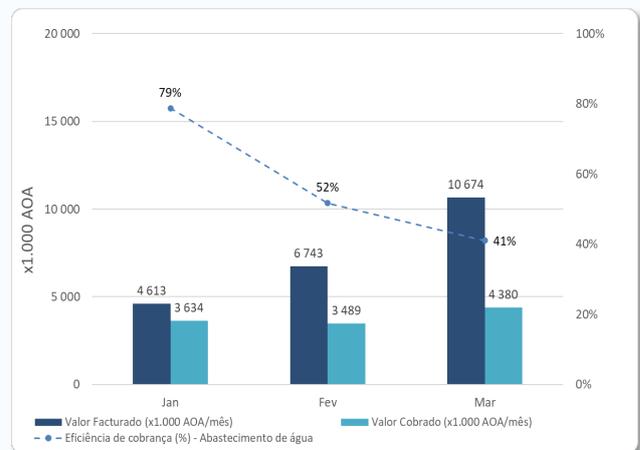
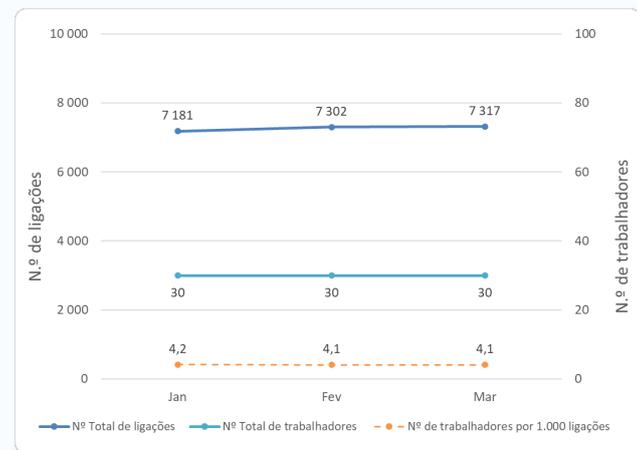
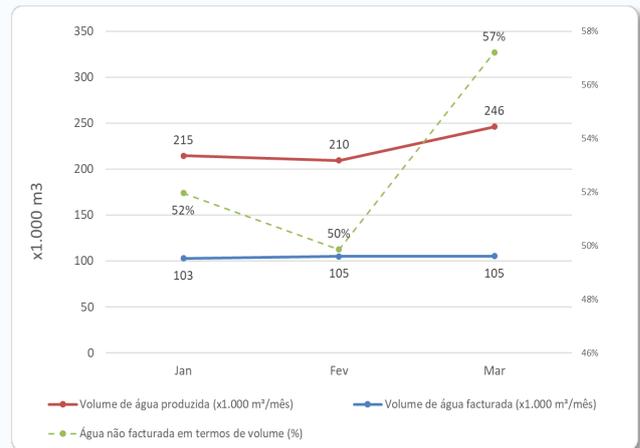
EPAS com <10.000 ligações

Quando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- Em termos globais, a CI-EPASCUNDOCUNANGO apresenta uma melhoria no indicador ANF (%), com ênfase em Fev, embora o agravamento em Mar, fruto do aumento do volume produzido (m³), sem o devido acompanhamento da facturação (m³).
- Verifica-se um aumento gradual na facturação (AOA), mas sem o devido acompanhamento da cobrança (AOA), com impacto negativo no indicador eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o aumento de 348 novas ligações, face a Dez/22. A CI-EPASCUANDOCUBANGO manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.

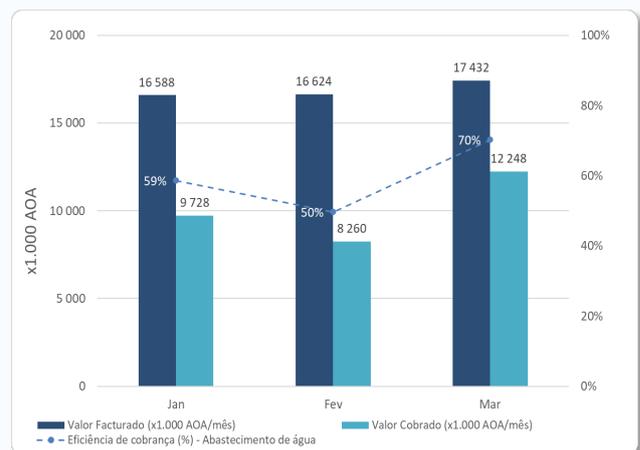
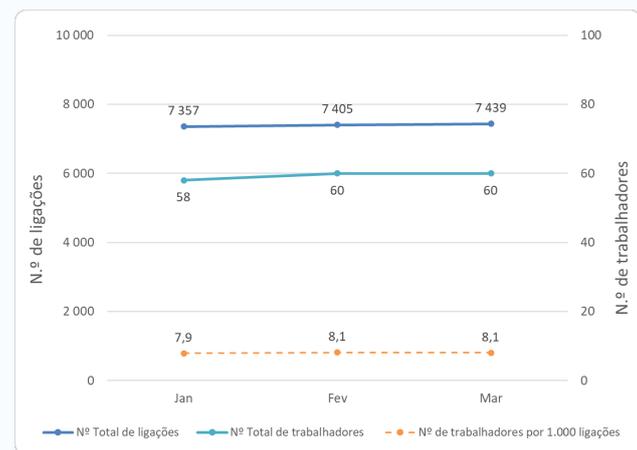
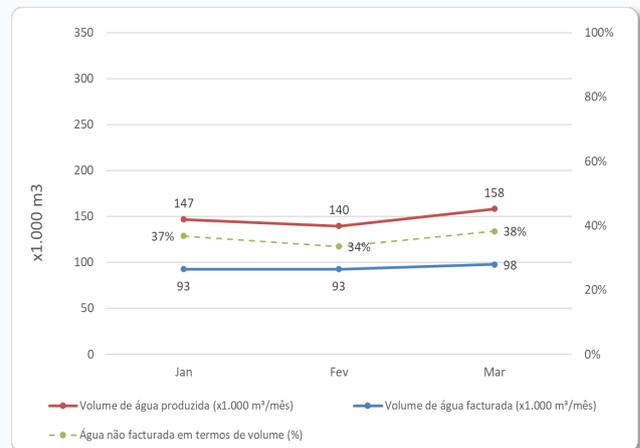


Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- À semelhança do período anterior, a EPASLUNDASUL, apesentou um bom desempenho a nível do indicador de indicador de ANF (%).
- Verificou-se um desempenho na facturação /cobrança (AOA) semelhante ao observado no período anterior, com o indicador de eficiência de cobrança (%) se mantendo abaixo desejado.
- Salienta-se o aumento de 150 novas ligações. Mas EPASLUNDA-SUL continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações acima do desejado.



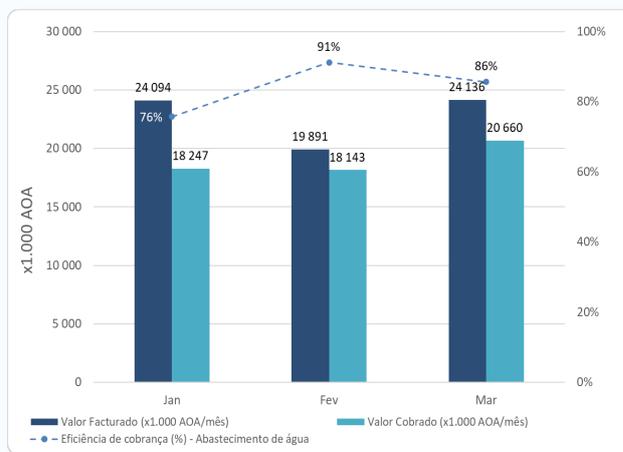
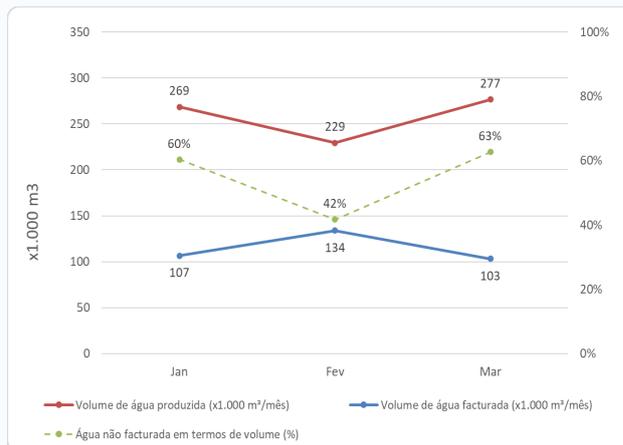
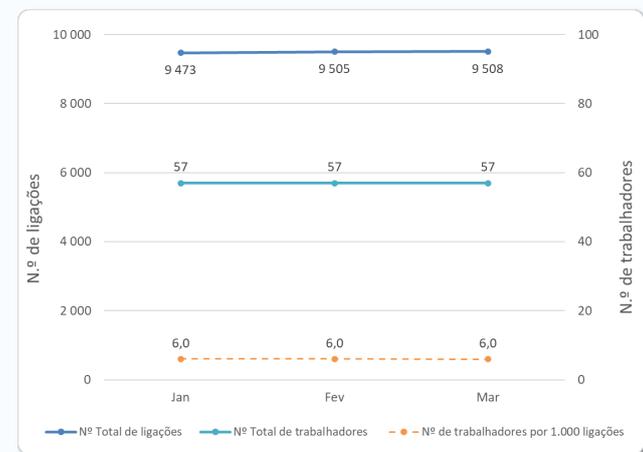
EPAS com <10.000 ligações

Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- Neste período, a tendência de aumento no volume de água produzida (m³) não foi acompanhada pelo volume de água facturada (m³), com impacto negativo no indicador de ANF (%).
- Tal como no período anterior, a CI-EPASZAIRE, manteve a tendência de aproximação entre a facturação (AOA) e a cobrança (AOA), com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A CI-EPASZAIRE manteve o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro do valor recomendado.



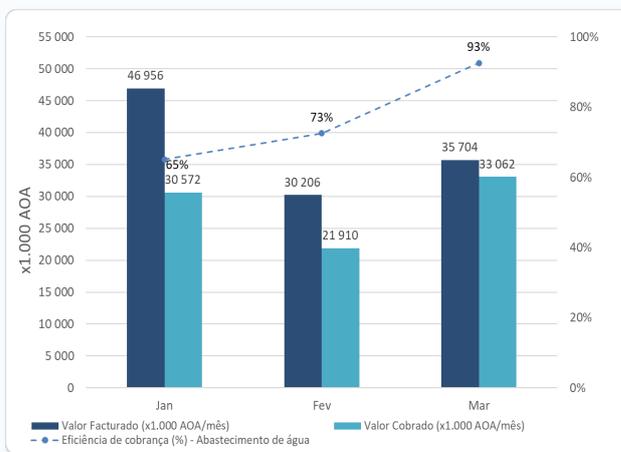
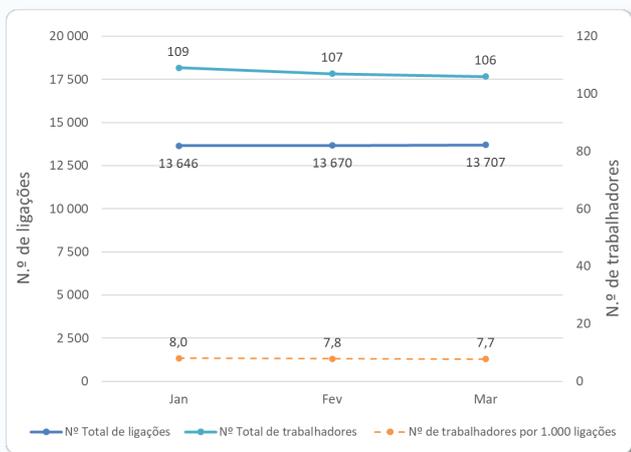
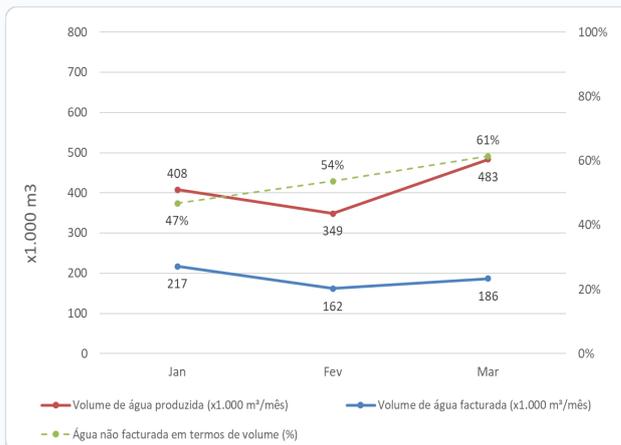
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- Verificou-se, ao longo do trimestre, uma tendência de agravamento do indicador de ANF (%), fruto do aumento no volume produzido (m³), sem o devido acompanhamento da facturação (m³).
- Em termos globais, verificou-se um aumento na facturação e cobrança (AOA) A EASC manteve o bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), vindo do período anterior.
- Salienta-se o aumento em 245 novas ligações neste período. Mas o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações da EASC, permanece elevado.

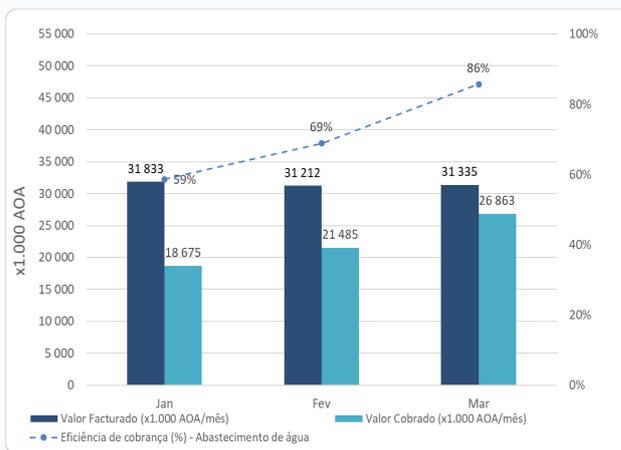
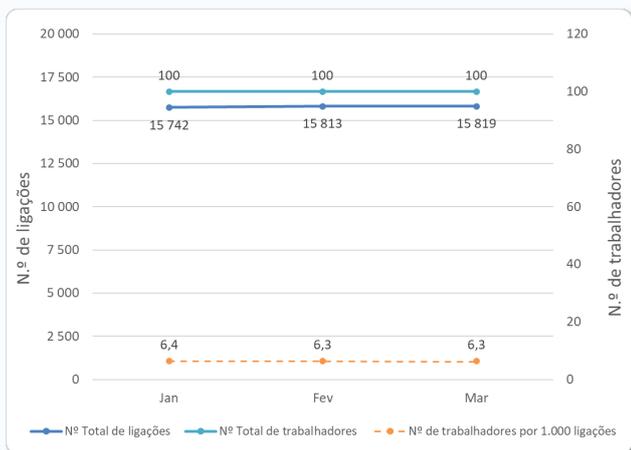
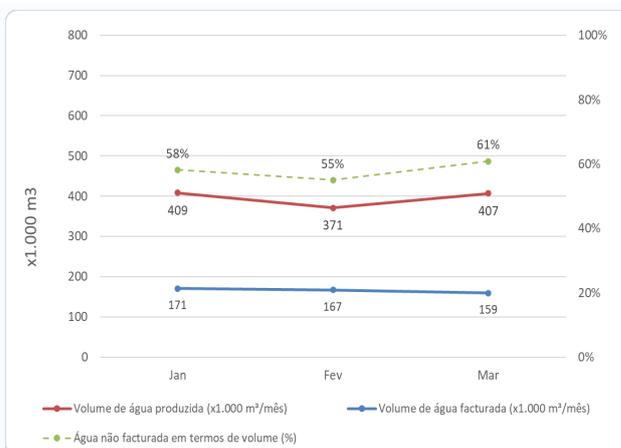


Malanje

EASM-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji e Massango

- Embora ainda acima do desejado, no período de referência, a EASM apresentou uma melhoria a nível do indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior.
- Neste período a facturação (AOA) manteve-se constante, enquanto a cobrança apresentou-se com tendência de evolução, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EASM continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro da meta desejada.



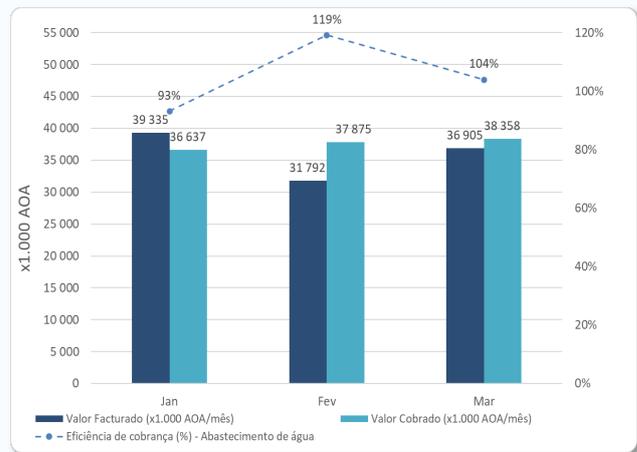
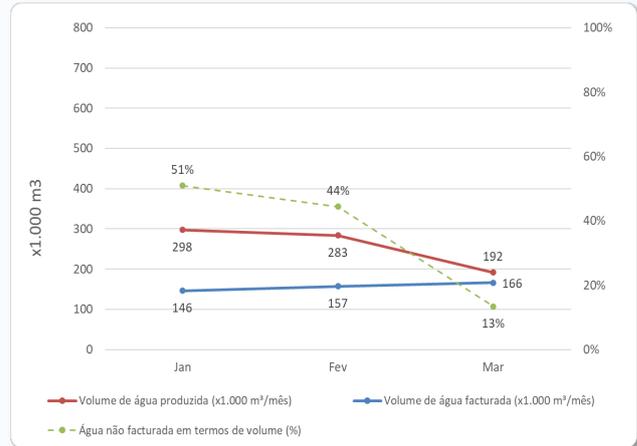
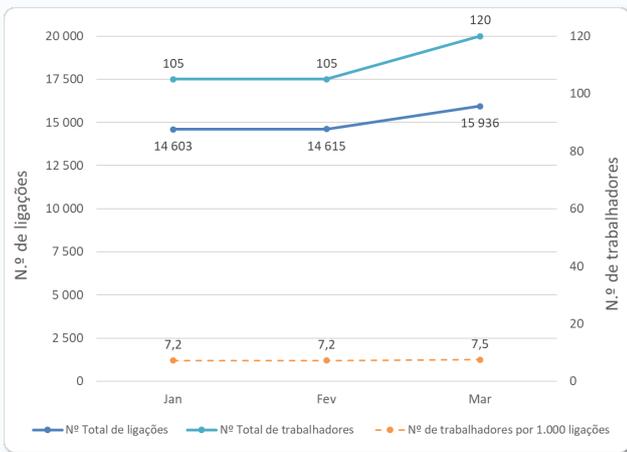
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- Verifica-se uma tendência de melhoria no indicador de ANF (%), ao longo do período, sobretudo em Mar, com a aproximação do volume facturado (m³), face ao volume de água produzida (m³).
- Neste período a EPASCS, continuou a apresentar um bom desempenho nível da facturação / cobrança (AOA), mantendo o bom desempenho a nível indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o aumento de 2.679 novas ligações, mas com aumento também número no nº de trabalhadores mantendo o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações elevado.

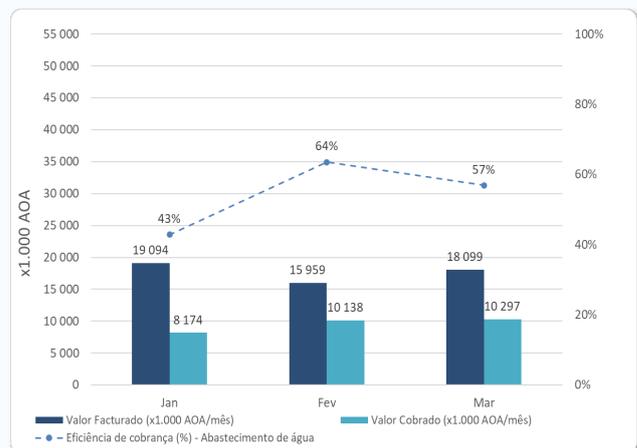
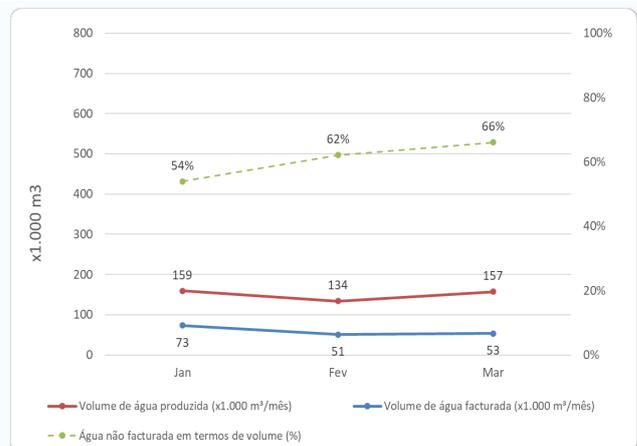
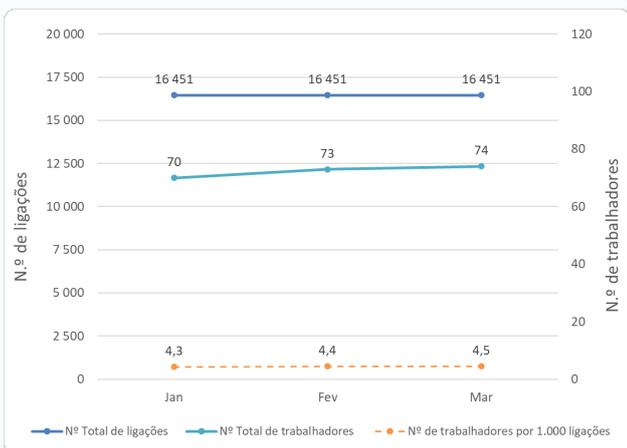


Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- De Jan a Mar, a EASCN apresentou um agravamento no indicador de ANF (%), fruto do aumento no volume de água produzida (m³), não acompanhado pela facturação (m³).
- Neste período, verifica-se um aumento global na facturação (AOA), sem o devido acompanhamento da cobrança (AOA), com o indicador de eficiência de cobrança (%) abaixo do desejado.
- Apesar do aumento do número de trabalhadores neste trimestre, a EPASCN manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



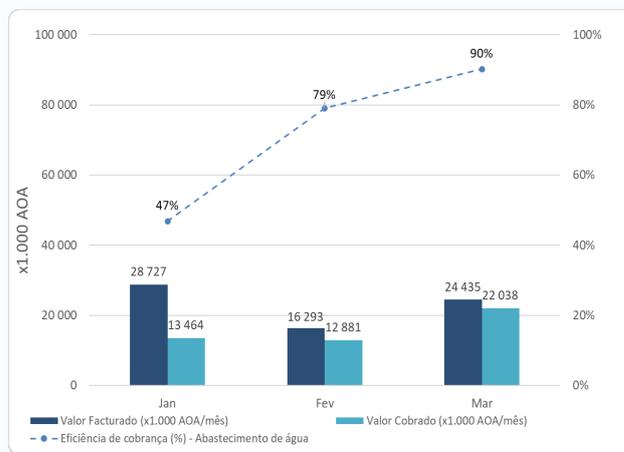
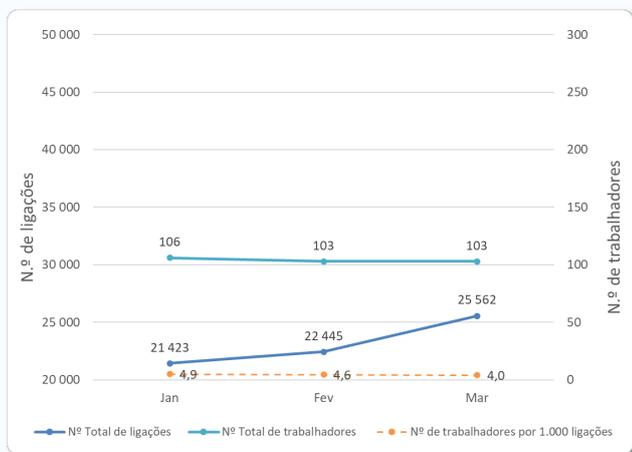
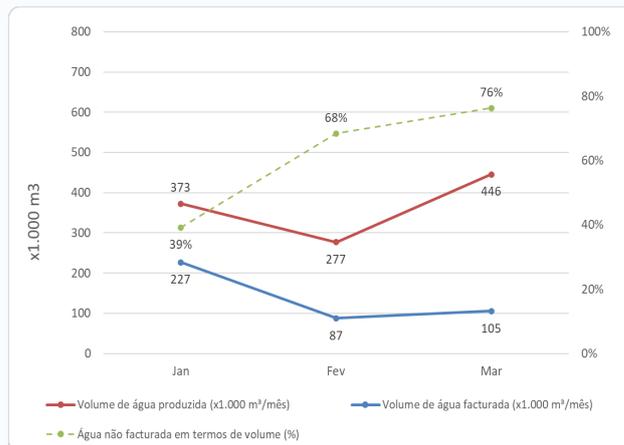
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- De Fev a Mar, houve uma tendência de agravamento a nível do indicador de ANF (%), fruto da redução na facturação (m3).
- Neste período, em termos médios a EPASLUNDA-NORTE apresentou valores de facturação/cobrança (AOA) inferiores ao reportado no período anterior, embora a tendência melhoraria no indicador de eficiência de cobrança (%), ao longo do período.
- Salienta-se o aumento de 3.014 novas ligações face a Dez/22. A EPASLUNDA-NORTE continua a apresentar um bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



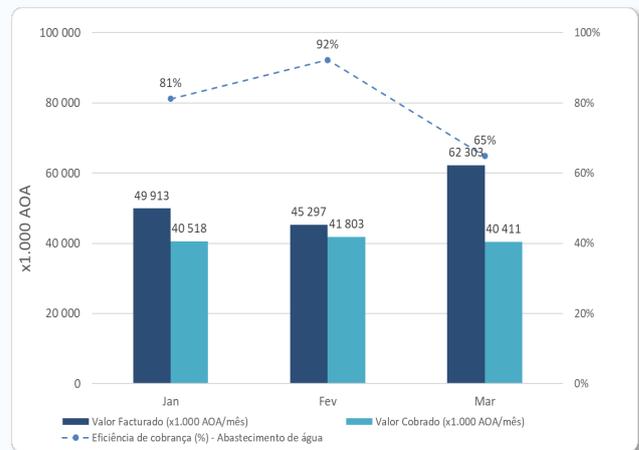
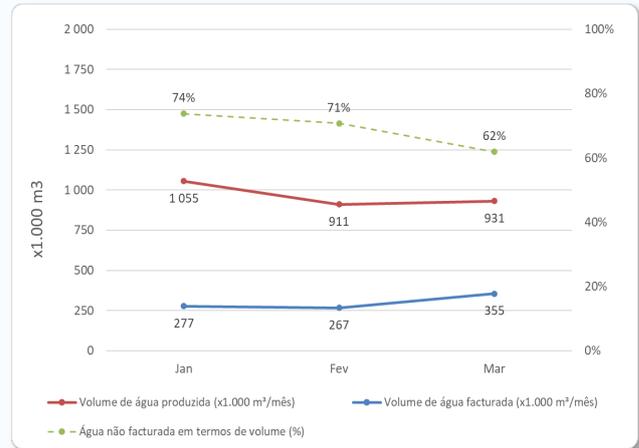
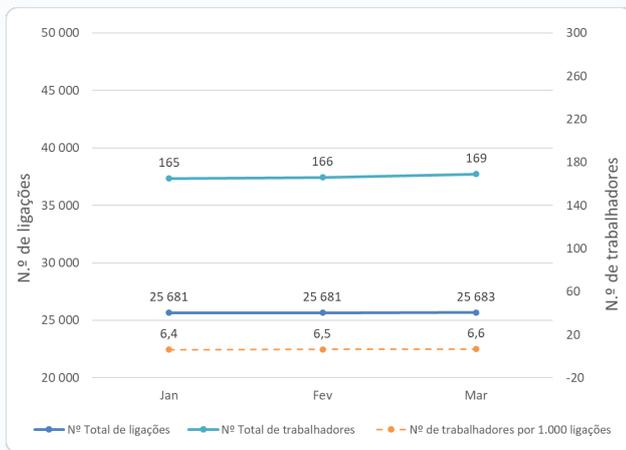
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala e Camuciuo

- Verifica-se um agravamento no indicador de ANF (%), face ao reportado no período anterior, embora com tendência de melhoria ao longo deste período, fruto do aumento no volume de água facturada (m³), face à produzida (m³).
- Ao contrário do período anterior, em termos globais verifica-se uma redução nos valores facturados (AOA) e cobrados (AOA), mas matendo o bom desempenho do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o aumento de 103 novas ligações, face a Dez/22. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece adequado.

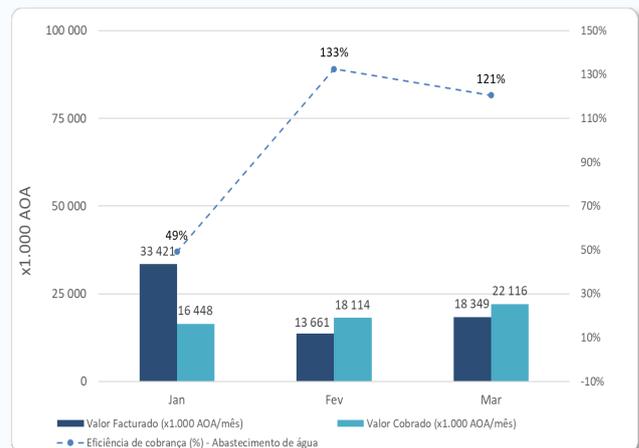
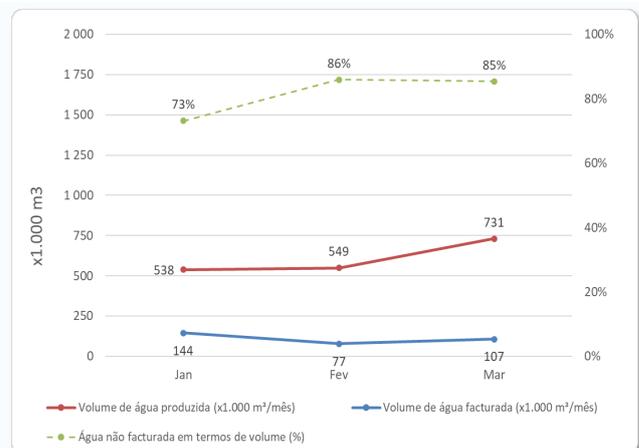
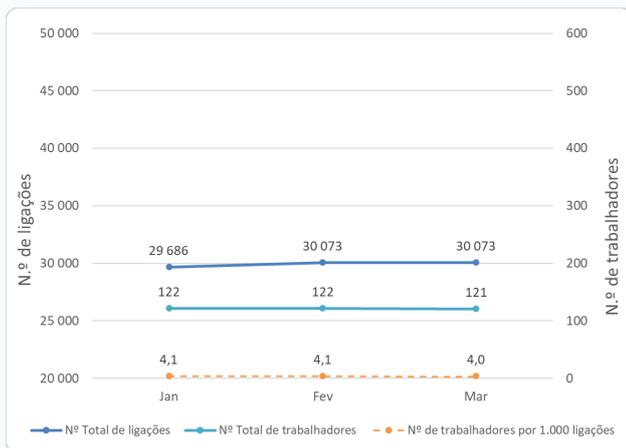


Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- Neste período na EASBIÉ, verificou-se um aumento nos volumes de água produzida (m³), mas uma redução nos volumes de água facturada (m³), o que resultou numa piora ao nível do indicador de AFN (%).
- Nos meses de Fev e Mar, a cobrança (AOA) apresentou-se superior a facturação (AOA), fruto de recuperação de dívidas de períodos anteriores, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (>120%).
- Salienta-se o aumento em 387 novas ligações neste período. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se adequado.



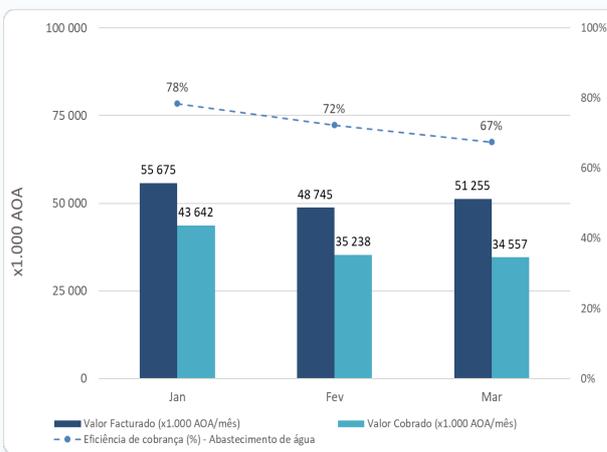
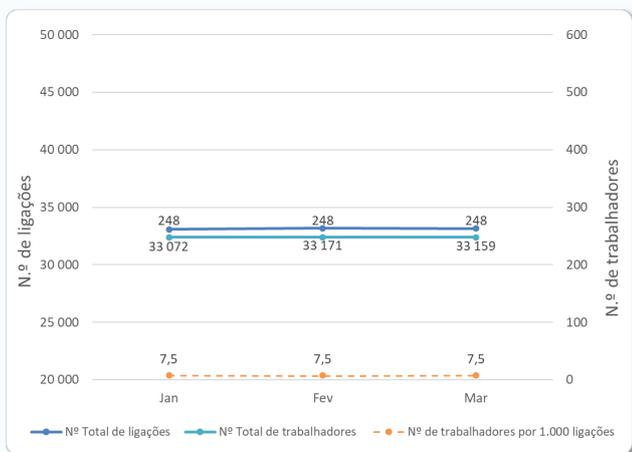
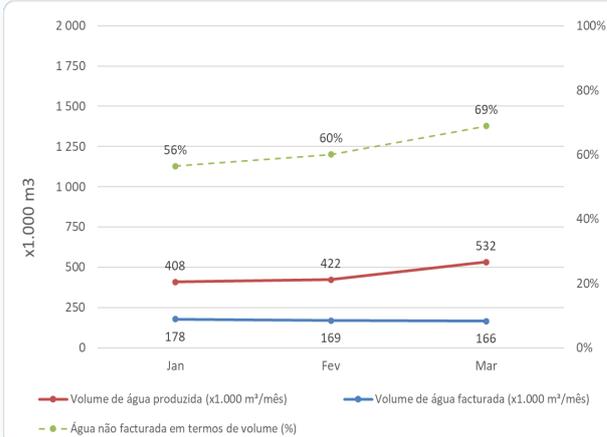
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango

- Neste trimestre, verifica-se um agravamento gradativo no indicador de ANF (%), fruto do aumento do volume produzido (m³) sem o séquito do volume de água facturada (m³).
- Em termos globais, verificou-se uma redução na facturação e na cobrança (AOA), face ao trimestre anterior, e com tendência de decréscimo ao longo do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o aumento de 3.946 novas ligações, com melhoria no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, face a Dez/22.

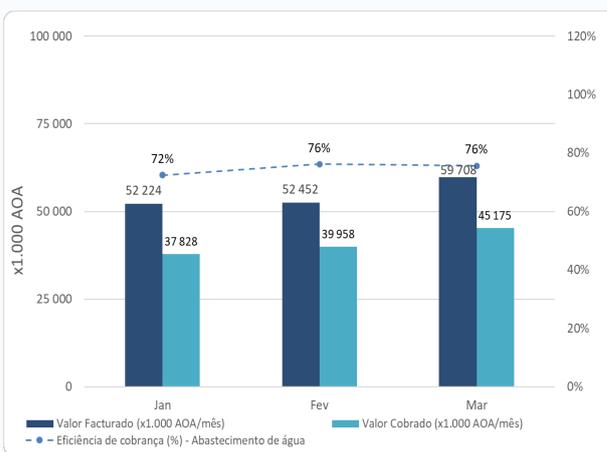
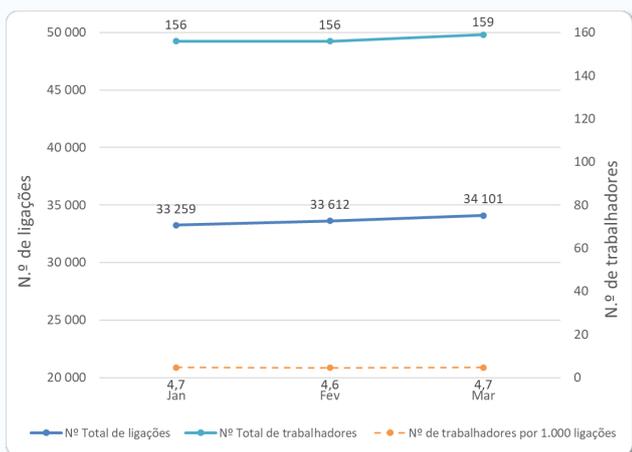
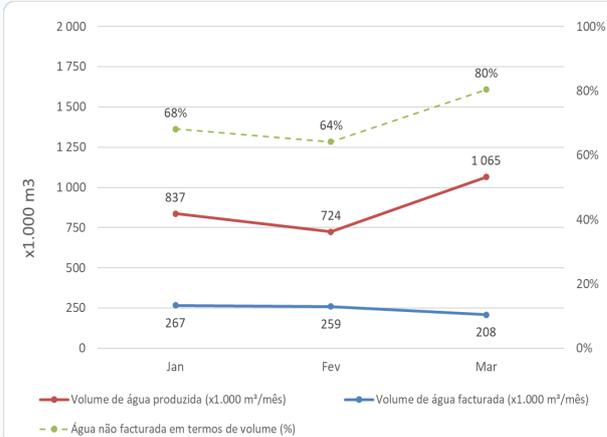


Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- Embora com ligeira melhoria de Jan a Fev, verifica-se um agravamento no indicador de ANF (%), em Mar, fruto do aumento nos volumes de água produzida (m³) sem o devido acompanhamento da facturação (m³).
- Neste período a facturação (AOA) e a cobrança (AOA) mantiveram-se constantes e com bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).
- De salientar o aumento em 1.780 novas ligações, face ao reportado em Dez de 2022.



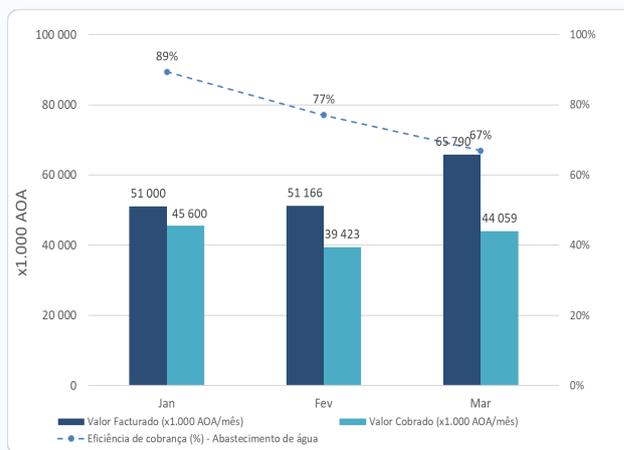
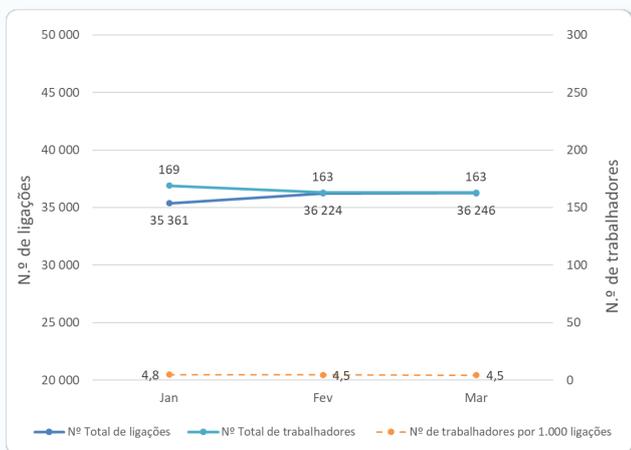
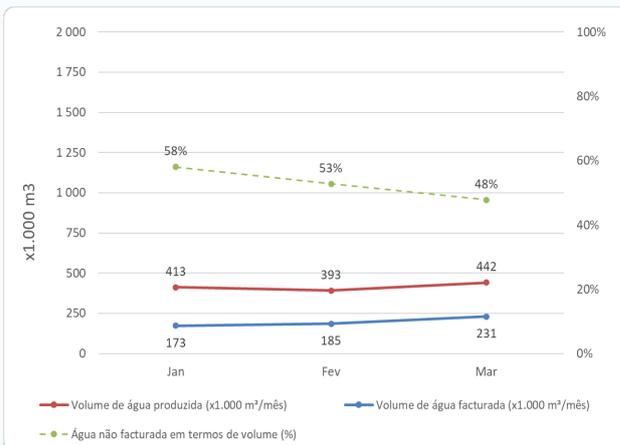
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- Embora com tendência de melhoria ao longo do período, observa-se um agravamento a nível do indicador de ANF (%), quando comparado com o trimestre anterior.
- De Jan a Mar, verificou-se um aumento gradual na facturação (AOA), não acompanhada pela cobrança (AOA), com tendência de agravamento no indicador de eficiência de cobrança (%) ao longo do período.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se adequado.



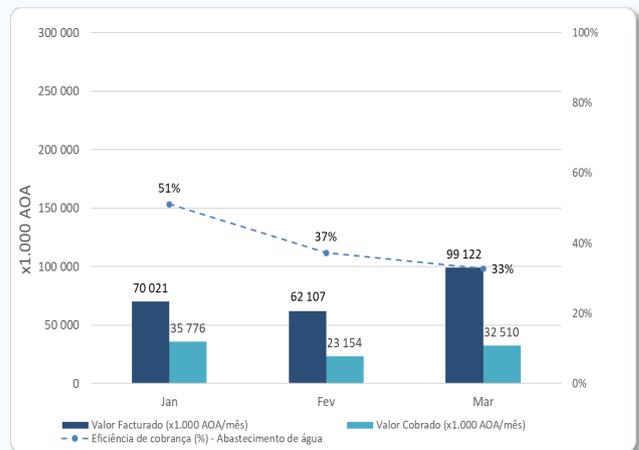
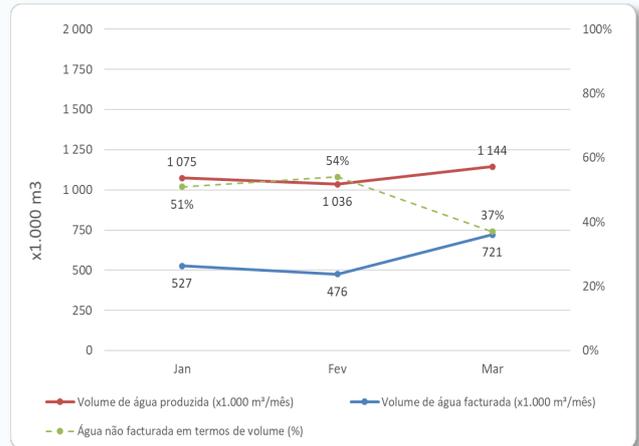
EPAS com > 50.000 ligações

Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- De Jan a Fev, verifica-se um agravamento no indicador de ANF (%), mas com melhoria em Mar, fruto do aumento no volume de água facturada (m³).
- Neste período a EASH, apresentou uma redução nos valores facturados e cobrados, com impacto bastante negativo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- O aumento em 1.604 novas ligações, foi acompanhado de um aumento no quadro de pessoal, mantendo-se, ainda assim, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro do desejável.

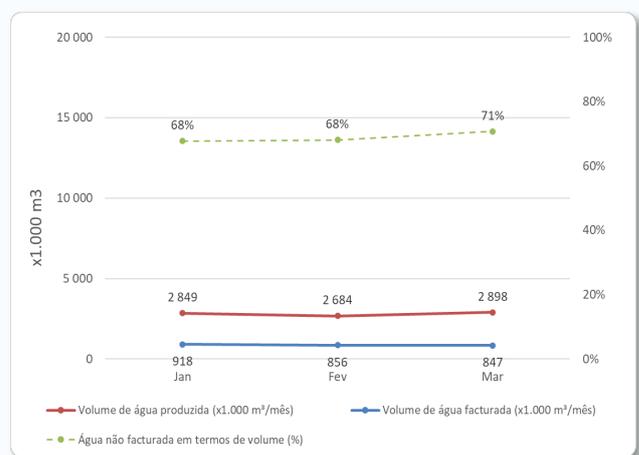


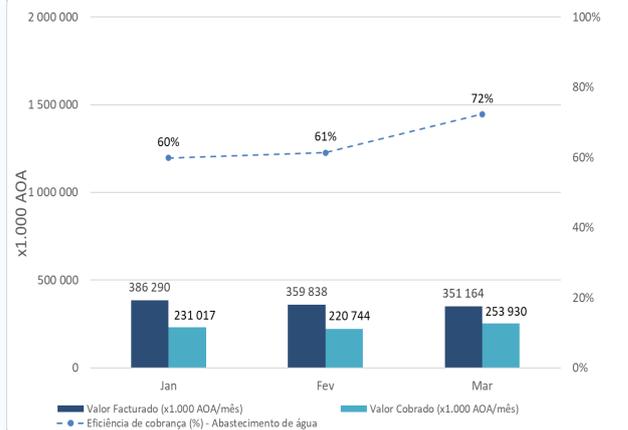
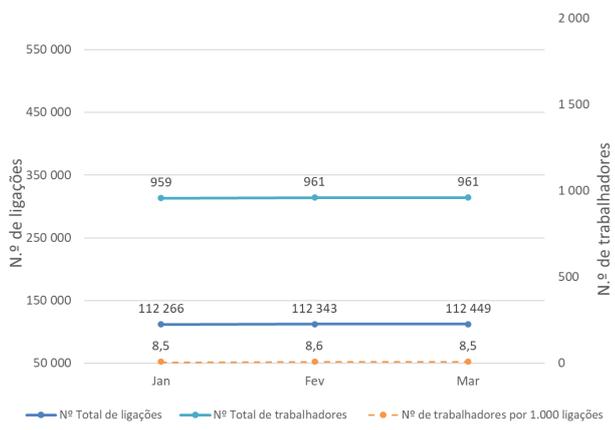
Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Benguela, incluindo Lobito ⁽⁷⁾

- Neste trimestre, fruto da redução nos volumes facturados (m³) verifica-se um ligeiro agravamento no indicador de ANF (%), face ao período.
- Embora a tendência de melhoria ao longo do período no indicador de eficiência de cobrança (%), em termos médios houve um aumento dos valores facturados (AOA) sem o devido acompanhamento da cobrança (AOA), com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o aumento de 329 novas ligações, face a Dez/22; mas o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado.





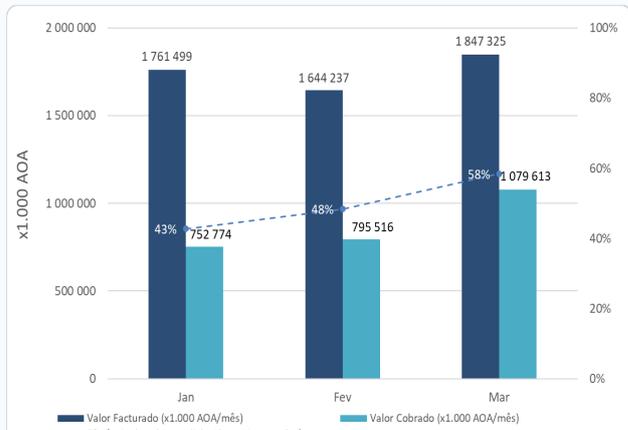
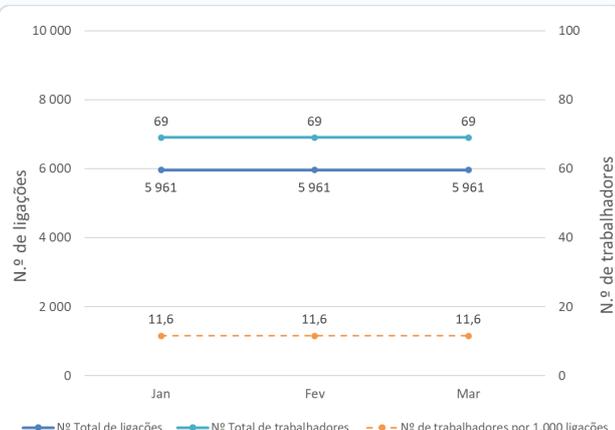
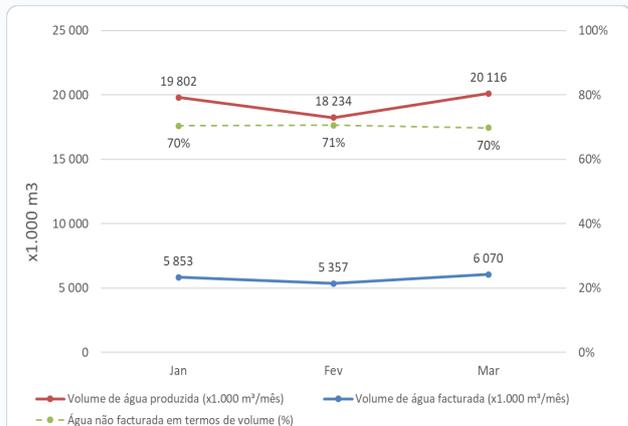
EPAS com > 50.000 ligações

Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Neste período, a semelhança do período anterior, a EPAL apresentou um ligeiro o indicador de ANF (%) muito elevado, fruto da grande discrepância entre o volume de água produzida (m³) e o volume de água facturada (m³).
- Verifica-se um bom desempenho da facturação (AOA), mas não acompanhada pela cobrança (AOA), o indicador de eficiência de cobrança (%) está muito abaixo do desejado.
- De salientar o aumento de 696 novas ligações, face ao reportado em Dez, e um bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

N.º de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 18 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola